



## **AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE EXTRATOS VEGETAIS SELECIONADOS PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DO MOSQUITO MARUIM**

Ana Paula M. Sagaz\*, Deivisson W. Rodrigues, Ruth Meri Lucinda-Silva, Valdir Cechinel Filho.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí-SC, Brasil. \*anasagaz86@yahoo.com.br.

### **INTRODUÇÃO**

A febre oropouche é uma doença transmitida pelo díptero *Culicoides paraenses* (mosquito maruim), sendo apontada hoje como a segunda arbovirose mais frequente no Brasil. No intuito de controlar a população destes insetos foram realizados ensaios preliminares com extratos de plantas medicinais de uso tradicional e com potencial perfil inseticida.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram obtidos nove extratos hidroetanólicos das plantas *Ocimum gratissimum* (partes aéreas), *Sphagneticola trilobata* (partes aéreas), *Drimys brasiliensis* (folhas e cascas), *Eugenia umbelliflora* (folhas e frutos) e *Ipomea pés-caprae* (partes aéreas). O perfil dos fitoconstituintes foi observado por cromatografia em camada delgada (CCD) revelada com reagentes específicos. Para os testes preliminares de potencial inseticida, foram preparadas dispersões aquosas de cada extrato na concentração de 1%, usando propilenoglicol, polissorbato e dióxido de silício coloidal, como agentes de solubilidade e dispersão. Os dípteros foram capturados no município de Luiz Alves-SC, e alocados em aparatos especiais com aplicação das dispersões testes na forma de *spray*. O tempo de morte dos indivíduos foi registrado.

### **RESULTADOS**

A análise dos extratos por CCD confirmou o perfil fitoquímico já descrito na literatura, demonstrando a autenticidade das amostras e reprodutibilidade do processo

extrativo. A presença de compostos de natureza fenólica, assim como de compostos pertencentes à classe dos terpenos foi confirmada.

Nos testes preliminares de atividade inseticida, os extratos de *Eugenia umbelliflora* frutos frescos e secos apresentaram tempo de morte dos insetos superior a 15', enquanto as folhas apresentaram tempo de morte de 2' equiparando-se ao óleo volátil da espécie *Ocimum gratissimum* planta já descrita com atividade contra *C. paraenses*. As amostras das espécies *D. brasiliensis*, *S. trilobata* e *I. pes-caprae* indicaram resultados semelhantes com tempo < 10' para morte total dos indivíduos.

### **CONCLUSÕES**

Os extratos e as dispersões das diferentes espécies foram preparados e o perfil fitoquímico confirmado. Os ensaios preliminares de atividade inseticida frente aos mosquitos maruim mostraram que os extratos são promissores. Estudos adicionais para melhor elucidação do potencial inseticida e controle biológico deste inseto serão realizados.

### **AGRADECIMENTOS**

FAPESC, CNPq e UNIVALI.

